



*Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Ciências da Educação
Núcleo de Desenvolvimento Infantil*

2010
2014

Relatório

4 anos de Gestão

do núcleo de desenvolvimento infantil
Gestão de 16 de julho de 2010 até 16 de julho de 2014

*“todos juntos
somos fortes”*



Florianópolis, junho de 2014

2010
2014

Relatório

4 anos de Gestão

do núcleo de desenvolvimento infantil

Reitora Roselane Neckel

Vice-Reitora Lúcia Helena Pacheco

Chefe de Gabinete Carlos Antonio Oliveira Vieira

Pró-Reitor de Ensino da Graduação Julian Borba

Pró-Reitora de Pós-Graduação Joana Maria Pedro

Pró-Reitor de Pesquisa Jamil Assreuy

Pró-Reitor de Extensão Edison da Rosa

Pró-Reitora de Administração Antonio Carlos Montezuma Brito

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis Denise Cord

Pro Reitor de Planejamento e Orçamento Antonio Cesar Bornia

Secretaria de Aperfeiçoamento Institucional Airton L. Cerqueira Leite Seelaender

Secretaria de Gestão de Pessoas Elci Teresinha de Souza Junckes

Secretaria de Cultura Zilma Gesser Nunes

Secretaria de Relações Internacionais Luiz Carlos Pinheiro Machado Filho

Departamento de Ensino Adir Valdemar Garcia

Diretor do Centro de Ciências da Educação Nestor Manoel Habkost

Vice Diretor do Centro de Ciências da Educação Juares da Silva Thiesen

Diretora do Núcleo de Desenvolvimento Infantil Marilene Dandolini Raupp



GRUPO GESTOR DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL 2010-2014

DIRETORA

*Profª Drª Marilene Dandolini Raupp
(jul.2010 a jul.2014)*

COORDENADORA DE APOIO ADMINISTRATIVO

*TAE Mestre Dalânea Cristina Flôr (16.jul.2010 a 08.out. 2012 e de 01.junh. 2013 a 16.jul.2014)
TAE Especialista Cristina Mellos de Souza (09.out. 2012 a 31.mai.2013)*

COORDENADORA PEDAGÓGICA DE ESTÁGIO E DE EXTENSÃO

*Profª Drª Jodete Bayer Gomes Füllgraf (jul. a dez. 2010)
Profª Drª Márcia Regina G. da S. Stemmer (fev. 2011 a dez. 2012)
Profª Mestre Rose Elaine de Liz Waltrick (fev. 2013 a jul. 2014)*

COORDENADORA PEDAGÓGICA DE ESTÁGIO E DE PESQUISA

*Profª Drª Verena Wiggers (jul.2010 a dez. 2011)
Profª Mestre Sonia Maria Jordão de Castro (fev.2012 a dez. 2013)
Profª Drª Jodete Bayer Gomes Füllgraf (fev. a jul.2014)*

COORDENADORA DO SERVIÇO DE ATENÇÃO À SAÚDE

*TAE Mestre Elfy Margrit Göhring Weiss (julh.2010 a mai.2013)
TAE Cecília Hobold (mai.2013 a jul.2014)*

apresentação

Este relatório apresenta as principais realizações da gestão 2010-2014 do Núcleo de Desenvolvimento Infantil. Trata-se de um relatório ilustrado¹ que apresenta ações relacionadas às esferas administrativas, de ensino, de estágio, de pesquisa e de extensão. Ele evidencia os avanços obtidos na direção de fortalecer a função acadêmica do NDI, incluindo o reconhecimento legal desta função. Foi um período de conquistas, de consolidação do caráter público e da função acadêmica do NDI, de investimentos em obras físicas e infraestrutura, de orientação e apoio à formação dos Técnicos Administrativos em Educação, de continuidade do apoio à formação dos professores, de avaliações cada vez mais positivas do desempenho do NDI no ensino, na pesquisa e na extensão.

Diretora Prof^a Marilene Dandolini Raupp

¹ O relatório circunstanciado encontra-se disponível on line no site do NDI (www.ndi.ufsc.br) apresentado em relatórios anuais.



GESTÃO DOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS NDI

O Núcleo de Desenvolvimento Infantil é resultado de um trabalho do coletivo de profissionais do NDI: “Todos Juntos Somos Fortes”



O NDI busca consolidar-se como um **centro de referência na área da educação infantil** que, por meio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, produz e socializa conhecimentos sobre a educação infantil.

Somente na perspectiva da construção de **projetos pedagógicos inovadores para a educação infantil, baseados em estudos e pesquisas**, que se justifica a razão de existir uma unidade de Educação Infantil no interior de uma universidade, agregando qualidade para a UFSC.

A função acadêmica do NDI se traduz, entre outras iniciativas:

1. na realização, por parte dos profissionais, de **estudos e pesquisas sobre a educação infantil** como também na **socialização destes estudos e pesquisas** por meio dos processos de formação que incluem tanto as publicações quanto as atividades de extensão e a contribuição deste Núcleo na elaboração de políticas públicas para a área;
2. na tentativa de oferecer cada vez mais uma educação de qualidade e de excelência às crianças entre 0 e 5 anos que possa servir como referência tanto em nível estadual quanto nacional para as demais instituições de educação infantil;
3. na presença cotidiana dos estágios curriculares de diversos cursos de graduação;
4. na atuação, no processo educativo de um número expressivo de acadêmicos da graduação;
5. na coleta de dados para estudos e pesquisas por parte de acadêmicos e profissionais;
6. na recepção de visitante para conhecer o cotidiano do NDI: profissionais de diferentes instituições brasileiras e estrangeiras e acadêmicos de diversas universidades.

A função acadêmica do **NDI como instituição PÚBLICA** não se justifica pelo atendimento apenas à comunidade universitária, como foi feito na sua origem. O objetivo desta função é contribuir, sobretudo, para a educação infantil das crianças atendidas nas redes públicas, incluindo a contribuição para as políticas públicas da área. Uma instituição na qual os acadêmicos e profissionais possam desenvolver atividades num local onde a concretude das demandas da prática social da educação infantil desafia a formação dos mesmos.

O QUE QUEREMOS PARA O NDI?

Proposta de Gestão (2010 -2014)

PRINCÍPIOS de GESTÃO

“Todos Juntos Somos Fortes”

(inspirado no musical “Saltimbancos”)

- Ampliação do espaço de atuação da universidade na sua política pública de educação infantil.
- Equidade na valorização dos três objetivos do NDI: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
- Transparência e visibilidade do funcionamento do NDI;
- Regularidade em eventos institucionais relacionados ao Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Definições, preferencialmente coletivas, a partir de propostas apresentadas ao Colegiado do NDI.
- PESQUISA
- Apoiar a criação de um Grupo de Pesquisa.
- Viabilizar publicação anual referente ao trabalho pedagógico e apoiar as iniciativas de publicações decorrentes de pesquisas.

EXTENSÃO

- Implantar um “Centro de Materiais para Uso Pedagógico”, constituído de materiais diversos (sobras) de indústrias catarinenses, com abertura para a utilização dos professores da rede pública de educação infantil de Florianópolis.
- Coordenar um evento bienal sobre Educação Infantil/Congresso Catarinense de Educação Infantil, em articulação com os Grupos de Pesquisas da UFSC que focalizam a infância e com as Redes Municipais de Educação circunvizinhas.
- Dar continuidade/apoio ao Curso de Especialização (Lato Sensu) em Educação Infantil.
- Dar continuidade/apoio ao Projeto NDI Comunidade: mensal, prioritariamente para redes públicas de ensino.
- Dar continuidade/apoio à participação dos profissionais do NDI no Fórum Catarinense de Educação Infantil.

ENSINO

- Investir na qualidade do mobiliário das salas das crianças e também dos brinquedos, priorizando os resistentes, preferencialmente, de madeira e de tecido.
- Investir na qualidade da estruturação dos

corredores das salas das crianças e dos pátios cobertos.

- Considerar, a partir dos registros decorrentes das reuniões com as famílias sobre “A Avaliação Semestral do Processo educativo do NDI”, aquilo que elas indicam.
- Em relação à alimentação - curto prazo: terceirização dos alimentos das crianças com prioridade para a agricultura local (sem agrotóxicos); longo prazo: investir, na efetivação de uma cozinha para atender todos os grupos de crianças.
- Reativar a biblioteca infantil com acervo de literatura suficiente para empréstimo às crianças, (manter acervos nas salas dos grupos) com profissional ou bolsista da biblioteconomia à disposição para atendimento aos usuários.
- Oferecer apoio de pessoal, aos professores de todos os Grupos de Crianças, para a garantia de uma exposição permanente: mostra do trabalho pedagógico do NDI.
- Buscar novas definições, por meio de discussões no Colegiado, sobre a ampliação do espaço de atuação do NDI, entre elas a possibilidade de uma porcentagem de crianças frequentarem os dois turnos.
- Dar continuidade a sistematização do Projeto Político Pedagógico do NDI e garantir a publicação do mesmo.
- Articular, para o período vespertino do NDI, a presença de bolsistas do Curso de Pedagogia Educação Infantil/UDESC, de modo a manter, nos dois períodos, acadêmicos/bolsistas em formação na área da Educação Infantil.

OUTRAS PROPOSTAS VINCULADAS AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

- Ampliar o reconhecimento do NDI na esfera universitária.
- Fortalecer o NDI como um espaço de excelência de formação continuada da UFSC, na área da educação infantil.
- Coordenar, junto a Reitoria/PROINFRA, a efetivação de um “Projeto de Revitalização do NDI”.
- Implantar o Conselho Escolar, mantendo o Colegiado do NDI.
- Encaminhar, com o CED, no CUN, uma discussão sobre a Unidade de Educação Infantil Flor do Campus.

- Dar continuidade à luta pela contratação de duas cozinheiras (os) e uma lavadeira (o).
- Dar continuidade à luta pelo reconhecimento/regulamentação das duas coordenações pedagógicas, da coordenação de saúde e criação do cargo de vice-diretor do NDI.
- Dar continuidade à articulação do NDI com o CONDICAP e a ANUUFEL.
- Ampliar a participação de funcionários técnicos administrativos nos projetos de pesquisa e extensão.
- Aprimorar a limpeza do NDI.
- Viabilizar um profissional que se responsabilize pelo deslocamento, diário, de materiais didático-pedagógicos para a área externa do NDI.
- Viabilizar um acadêmico/bolsista para acolher as necessidades pedagógicas vinculadas às novas tecnologias.
- Investir num hall de entrada: espaço acolhedor de recepção das famílias, visitas, pesquisadores, etc.
- Aprimorar o Site do NDI.
- Estruturar um memorial do NDI: espaço que conte, principalmente por meio de imagens, a linha do tempo do NDI.
- Coordenar encontros mensais extra-NDI (por adesão) para os profissionais interessados (bate-papo, música, cultura, etc.).
- Intensificar a integração entre os profissionais do NDI, por meio de um espaço confortável e acolhedor, entre outros.
- Promover encontros culturais mensais, entre profissionais do NDI, crianças e famílias ao final dos períodos matutinos e vespertinos. Priorizar talentos presentes entre a equipe, crianças e famílias.
- Promover duas palestras, anuais, com temáticas de interesse das famílias.
- Viabilizar espaços físicos específicos, equipados e mobiliados para trabalhos de pesquisa e de extensão; também para o convívio de profissionais, acadêmicos e famílias do NDI.
- Instalar “Bancos de dados” sobre: pesquisas do NDI; estudos ou pesquisas realizadas no NDI; inserções de acadêmicos (estagiários) ou pesquisadores nesse Núcleo; extensões do NDI;
- Instalar “Bancos de dados” sobre a população que frequenta o NDI (crianças), de modo que possamos obter listagens atualizadas de acordo com diversos critérios.
- Dar continuidade/apoio aos profissionais do NDI na orientação ou co-orientação de TCC da graduação e da Especialização, como também de dissertações e teses.
- Dar visibilidade à produção de conhecimentos dos profissionais do NDI.
- Publicar diretrizes orientadoras para as atividades

de coleta de dados/pesquisas e para estágios no NDI.

- Dar continuidade/apoio à realização de estágios no NDI, priorizando os dos Cursos de Pedagogia da UFSC e da UDESC, além dos Cursos de Psicologia, Educação Física, Artes, Música, entre outros.
- Dar continuidade à luta para a realização de Concurso Público para docentes e técnico-administrativos, buscando suprir as necessidades.
- Dar continuidade e aprimorar o trabalho atual (seu Neldo) na área verde do NDI. Transferir a horta; implantar um pomar e reflorestar os parques com árvores que dêem flores em abundância.
- Operacionalizar malas diretas para a comunicação com as famílias, profissionais e acadêmicos/bolsistas do NDI e manter circulares impressas para quem solicitar.
- Dar continuidade às festas junina e de final de ano no NDI, priorizando organizações festivas de pequeno porte.

FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO NDI

- Encaminhar reuniões regulares com os profissionais técnicos administrativos para fortalecer-los como grupo e reafirmar a importância dos mesmos para a qualidade do trabalho do NDI.
- Buscar projetos para a formação específica de profissionais técnicos administrativos de modo a possibilitar o alcance da progressão profissional que têm direito.
- Dar continuidade ao redirecionamento das questões administrativas para as reuniões de Colegiado do NDI, priorizando para as pedagógicas a formação continuada dos profissionais e o planejamento pedagógico.
- Dar continuidade/apoio às participações individuais e coletivas em eventos científicos, planejadas com antecedência. Retomar e reformular normativa interna referente aos afastamentos para participação em eventos de curta duração.
- Dar continuidade/apoio para os afastamentos de longa duração (pós-graduação) para os docentes e os técnico-administrativos. Para estes, lutar pelo direito desta formação (especialização, mestrado, doutorado) durante o tempo de duração da mesma.

Dados Gerais/II semestre de 2014

Direção e Contatos	direcao.ndi@contato.ufsc.br (48) 3721 2788 ou 84681630 secretaria.ndi@contato.ufsc.br (48) 3721 9432
INEP	428010
Educação Básica ofertada	Educação Infantil (5 anos e 11 meses)
Número de Alunos	212 (07 com deficiência)
Número de Professores Efetivos	22 (1 prof ^a acompanhando cônjuge – atua na UFSM, desde 2001)
Formação dos Professores Efetivos	2 pós doutorado; 6 doutorado; 12 mestrado; 1 especialização; 1 graduação
Número de Professores Apo sentados desde II semestre de 2010	06
Número de Professores Substitutos	05
Número de Técnicos Administrativos em Educação (TAE)	26
Número de TAE Aposentados desde II semestre de 2010	03
Licenciaturas/Bacharelados atendidos nos estágios curriculares obrigatórios	Pedagogia; Educação Física; Psicologia; Artes Visuais; Artes Cênicas.
Número de estagiários não obrigatórios	45
Número de Grupos de Pesquisa do NDI	01 GEPEI/NDI/CED Grupo de Estudo e Pesquisas em Política da Educação Infantil
Número de Grupos de Pesquisa da universidade com participação do NDI	10
Tempo de Permanência das crianças no NDI	30 h/a semanais

INTEGRAÇÃO ENTRE OS PROFISSIONAIS

Confraternizações no início dos anos letivos / 2013



Confraternizações no dia do professor 2012 / 2013



Confraternizações no dia do funcionário público 2011 / 2012 / 2013



Confraternizações no final dos anos letivos 2011 / 2012 / 2013



Outras Confraternizações



Curso de especialização



TRANSIÇÃO DIREÇÃO DO CED



CONFRATERNIZAÇÃO ENTRE OS ESTAGIÁRIOS



FERIADO DE PÁSCOA - 2014



CELEBRAÇÃO DE ANIVERSÁRIOS DOS PROFISSIONAIS



Feliz Aniversário!

A vida é um milhão de novos
narracos mandos pelo desafio
sempre novo de viver e fazer
tudo saíto milton.

São os votos dos amigos
da NDL



VIAGENS CULTURAIS PARA OS PROFISSIONAIS



Conhecendo o projeto pro infância



curitiba



Sta Rosa de Lima



Sta Rosa de Lima

ingresso de novos profissionais no ndi



Pedagoga Joyce Borges
e Administradora Giovana Binotto



Assistente administrativa Larissa Machado



Profª Carolina Spinelli



Professora ligia mara santos



Professora Juliane La Banca



Técnica em nutrição Caroline B. Menezes



posse de professores em 2011

INGRESSO DE NOVOS PROFISSIONAIS NO NDI

12	Professoras Efetivas (11 concursadas / Fev 2011)
06	Cozinheiras Terceirizadas
01	Lavadeira Terceirizada
01	Médica
01	Administradora
01	Técnica em Nutrição
01	Psicóloga
01	Pedagoga
01	Técnica em Enfermagem
01	Enfermeira
01	Assistente Administrativa
01	Assistente Social



profissionais que
obtiveram afastamento
para a formação

Prof^a Graziela Maria Beretta López : Doutorado na UFSC

Prof^a Margareth Feiten Cisce : Doutorado na UFSC

Prof^a Eloisa Helena Teixeira Fortkamp: Doutorado na UFSC

Prof^a Verena Wiggers: Pós-Doutorado na USP

Prof^a Josiana Picolli: Doutorado na UFSC.

Prof^a Juliane M. R. La Banca: Mestrado na UFSC

Prof^a Jodete Bayer Gomes Fulgraf: Pós-Doutorado na Alemanha

TAE Maristela Castro: Mestrado na UFSC

TAE Elfy Margrit Göhring Weiss: Doutorado na UFSC

PROJETOS DE ENSINO COLETIVOS

Projeto Arte Educação

O trabalho com as linguagens artísticas possibilita reflexões sobre a importância de compreendermos a relação das crianças com a arte na infância. Viver a infância nos seus diferentes âmbitos, parte da necessidade de se pensar, planejar o espaço das linguagens artísticas para e com as crianças, articulando os projetos de arte com a equipe pedagógica. Os projetos desenvolvidos com a equipe pedagógica e os grupos de crianças têm sido orientados para a experiência estético-artística das crianças, sem, contudo, “infantilizar” o conhecimento em arte e suas produções. Buscamos ampliar as experiências de percepção visual, de re-elaboração, de pesquisas de materiais expressivos e de conhecimento da arte numa aproximação contextualizada com o que se tem produzido sobre esse assunto em diferentes tempos.



Projeto Arte no Muro

O Projeto Arte no Muro é uma tela a céu aberto. Visa ser um espaço ativo de divulgação e reflexão sobre o projeto criado e desenvolvido junto ao Núcleo de Desenvolvimento Infantil da UFSC. O projeto busca não apenas ser incorporado no cotidiano do grupo, mas igualmente incorporar-se nos projetos e propostas que vão sendo gestadas em cada grupo de crianças, os encaminhamentos de continuidade do trabalho são diferentes. Isto também significa a atenção para com o movimento das crianças e as leituras de grupos que as professoras realizam. Além disso, buscamos explorar ao máximo o espaço em que a instituição se encontra, pois fazemos parte do Campus da UFSC e lembramos que muitos dos espaços desta Universidade estão abertos às crianças, seus professores e a comunidade em geral.



Projeto Boi de Mamão

O Projeto do Boi-de-mamão representa um valioso recurso pedagógico que amplia o repertório de vivências e experiências das crianças e dos profissionais. Socializando nossos “saberes e fazeres” ampliamos os espaços de capacitação profissional, divulgação e valorização da cultura açoriana. É através da partilha de sabedorias que conquistamos o valor educativo e cultural. Mais do que divulgar a experiência do NDI, por meio de sua prática pedagógica, levamos a possibilidade de trabalhar com a sabedoria folclórica e retirar dela os ensinamentos necessários para a formação de seres comprometidos com a evolução da humanidade. Cada vez mais percebe-se que a memória folclórica precisa ser preservada, para garantir o acervo cultural do nosso povo e para que esse folguedo, foco do projeto, seja sempre lembrado, brincado e dançado. O folguedo do Boi-de-Mamão ainda é a manifestação folclórica de maior atração, por ser uma atividade que mistura teatro, dança, músicas e expressões plásticas. O que fundamenta este projeto são as raízes culturais do nosso povo.



Projeto Educação Física

O Projeto Educação Física do Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI), propõe um trabalho com as crianças, na faixa etária de 03 meses à 6 anos de idade, que tem como objetivo principal a experimentação e a aproximação, das diversas culturas e produções presentes na humanidade, jogos, danças, ginástica, esportes, as lutas, as danças, entre outros. Os momentos são planejados, executados e avaliados em articulação com as professoras dos diferentes grupos de crianças, com o intuito de estabelecer uma prática que privilegie o corpo e movimento como eixo do trabalho. Não há um horário fixo e sistemático como presenciamos no ambiente da escola; respeita-se o dia a dia, os diversos projetos e “conversas” dos grupos. Procuramos trilhar um caminho onde possamos propor “momentos” dentro do tempo e espaço das crianças, levando-se em conta os saberes das crianças e as relações sócio-culturais existentes, tendo a brincadeira como eixo do trabalho a ser desenvolvido.



Projeto Educação Ambiental

O projeto de meio ambiente do NDI realiza, cotidianamente, atividades coerentes com o desenvolvimento sustentável e voltadas para a emancipação humana. O objetivo principal é oportunizar às crianças experiências significativas e respeitadas com a sociedade, a natureza e o semelhante. Durante o ano, diversas atividades são realizadas explorando o ambiente externo do NDI e da UFSC: caminhadas ao ar livre para observação das mudanças das estações do ano presentes na natureza; contemplação das flores, das árvores, das borboletas, dos cantos dos pássaros; plantio de sementes, etc.; entre inúmeras outras. As crianças são envolvidas nos períodos de plantio, cultivo e colheita de verduras, flores, árvores e legumes. Além dos plantios ocorrerem na horta, eles também ocorrem nos canteiros e demais espaços ao ar livre do NDI. Cuidar das plantas, adubar a terra, regar, colher e respeitar o meio ambiente são experiências fortes para a criança pequena. Como sua aprendizagem envolve os sentidos (olhar, tocar, ouvir, cheirar, degustar), essas experiências são fundamentais no processo de desenvolvimento infantil. Acolá, aprendem o trabalho coletivo envolvido na produção alimentar e o valor do trabalhador do campo.



Projeto Biblioteca do NDI: espaço interdisciplinar de formação inicial e continuada

Partimos do pressuposto de que a biblioteca é um espaço de excelência para experiência e potencialização da imaginação/criação e da brincadeira; um espaço que propicia a discussão sobre o papel da literatura, da imaginação e da brincadeira na aprendizagem e desenvolvimento da criança na educação infantil. O objetivo central deste projeto diz respeito à reestruturação da Biblioteca do Núcleo de Desenvolvimento Infantil, de maneira que sua estrutura e função estejam articuladas ao princípio da indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão. Nesse sentido, estão entre nossas intenções a consolidação de um espaço de produção e veiculação de conhecimento interdisciplinar sobre/da infância vinculado, prioritariamente, a cursos de graduação da UFSC como campo de estágio de áreas de conhecimento que têm no trabalho com a infância um de seus campos centrais de atuação profissional; e a organização de um grupo de estudos e pesquisas para formação inicial (graduandos de diversos cursos) e continuada (professores do NDI e de outras instituições – especialmente os profissionais vinculados a rede municipal).



Projeto Um Computador Por Aluno

Este projeto objetiva aproximar as crianças pequenas do computador por meio de possibilidades que amplie, com qualidade social, o repertório cultural infantil.



Projeto de Inclusão Escolar de alunos com deficiência.

A inclusão é um princípio ético e democrático que fundamenta o trabalho no NDI. Portanto, o princípio inclusivo, permeia a proposta política pedagógica de forma ampla, não se resumindo às atividades de um projeto isolado e nem apenas às crianças com deficiência. Entretanto, o Projeto de Inclusão Escolar de alunos com deficiência, referenciando-se nesse princípio, prevê o apoio ao trabalho pedagógico de inclusão das crianças com deficiência no NDI. Integra ações entre professores, direção, equipe interdisciplinar (psicóloga, enfermeira, pedagoga, coordenador do projeto educação física), estagiários – principalmente dos cursos de psicologia e pedagogia – e supervisores acadêmicos, por meio de reuniões em que se constroem estratégias para o alcance dos objetivos pedagógicos.



Projeto Passeios Pedagógicos

Este projeto tem como objetivo proporcionar aos educadores e crianças, por meio de saídas de campo, a ampliação de conhecimentos a respeito do espaço geográfico no qual residem incluindo o reconhecimento de alguns espaços ecológicos e históricos, como uma forma de valorizar a cultura dos lugares e estimular a conscientização sobre a importância da sua preservação.



MELHORIAS DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO



Sala para atividades de pesquisa



INSTALAÇÃO DE 38 GUARDA VOLUMES PARA OS ESTAGIÁRIOS



REVITALIZAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO SITE DO NDI



COMPUTADORES E MOBILIÁRIOS NOVOS PARA OS SETORES ADMINISTRATIVOS



CLIMATIZAÇÃO DE TODO O NDI

SALA PARA OS PROFESSORES COM 12 COMPUTADORES NOVOS

INSTALAÇÃO DE CORTINAS EM TODOS OS SETORES

REDE WIRELES PARA TODO O NDI

INFORMATIZAÇÃO DO NDI, INCLUINDO A IMPLANTAÇÃO DO PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES DOCENTES (PAAD)



SALA DE PROFESSORES

RELAÇÃO DO NDI COM AS FAMÍLIAS



REUNIÕES DE ACOLHIMENTO DAS FAMÍLIAS NO INÍCIO DO ANO LETIVO



REUNIÕES COLETIVAS SEMESTRAIS PROFESSOR E FAMÍLIAS



REUNIÕES INDIVIDUAIS SEMESTRAIS PROFESSOR E FAMÍLIA

PALESTRAS PARA AS FAMÍLIAS

Em 2010

Palestra: Alfabetização e Letramento

Palestra: Hábitos alimentares saudáveis na infância e consequências de hábitos alimentares inadequados na saúde da criança.

Palestra: Inserção da Criança no Ensino Fundamental: alguns relatos de famílias e professores

Em 2011 e 2012

Agenda de debates: Agenda de debates sobre a Função do NDI

Em 2013

Assembleia com as Famílias: falta de professores

Mesa Redonda: Crianças Fazendo Gênero; Reflexões sobre o lugar da primeira infância, da família e da creche

Em 2014 1º semestre

Reunião Geral com as Famílias: funcionamento do NDI com a greve dos TAE

Palestra: A interferência dos meios eletrônicos nos hábitos das crianças, adolescentes e adultos

COMEMORAÇÕES DO ANIVERSÁRIO DO NDI





2013



2014



CONFRATERNIZAÇÃO DE ENCERRAMENTO DO I SEMESTRE



2011



CONFRATERNIZAÇÃO DE ENCERRAMENTO DO ANO



2012





2013

CONFRATERNIZAÇÃO DE DESPEDIDA DAS CRIANÇAS DOS GRUPOS 6



2012



2013



NOITE DO PIJAMA COM OS GRUPOS 6 E CAFÉ DA MANHÃ COM AS FAMÍLIAS



2010





2011





2013



BAZAR FEITO À MÃO DOS PROFISSIONAIS E DAS FAMÍLIAS



PIQUENIQUES NOS SÁBADOS COM AS FAMÍLIAS



2013





2014

PIQUENIQUE LITERÁRIO



"Mas quando um menino pensa de si que para cada homem existe uma imagem em sua contemplação e mundo inteiro desapercebo, para quantas pessoas esta imagem não se levanta de uma velha caixa de brinquedos?" (Walter Benjamin).

Convidamos toda a comunidade do NDI para um encontro mágico com os livros e com as histórias no próximo sábado.

A atividade é uma das ações vinculadas ao Projeto de Extensão Biblioteca do NDI: espaço interdisciplinar de formação de leitores.

O quê? Piquenique literário.

Onde? NDI.

Quando? Sábado, dia 31 de maio.

Horário? Das 9:00 às 12:00 horas.

O que trazer? Lanche e toalhas para piquenique.

Projeto Biblioteca do NDI: espaço interdisciplinar de formação de leitores.
Equipe: Caroline Machado (NDI/CED), Ariana Teixeira Parreira (NDI/CED), Ligia Mara Zanoni (NDI/CED), Suelly Bodenmüller (NDI/CED), Sandra Costa (NDI/CED), Giovanna Binotto (NDI/CED), Vanessa Martins (NDI/CED), Eliane Deque (NDI/CED), Lílian Moura Chagas (NDI/CED).



NDI Cotidiano

O espaço de interação e informação do Núcleo de Desenvolvimento Infantil da UFSC

CALENDÁRIO

CARDÁPIO DA SEMANA

ESPAÇO DO PROFESSOR

PROJETOS DO NDI

SOBRE O NDI

Atividade física em clima de Festa Julina movimentada manhã no NDI

© 07/07/2014 - Uncategorized



O bolsista Gabriel coordenando a atividade com as crianças

As crianças dos grupos 5 A e 5 B participaram na última quarta-feira de uma série de brincadeiras esportivas em ambiente de Festa Julina. A atividade, que foi realizada no pátio ao lado do auditório do NDI, procurou criar uma relação entre o exercício físico e a tradição julina, através de brincadeiras típicas desta época do ano. A proposta foi pensada e organizada pelo bolsista Gabriel em conjunto com a professora Graziela.

Já tem clima de Festa Julina no NDI. Embora a festa oficial seja apenas no dia 18, a criançada já começou a entrar na onda. Na atividade da quarta-feira passada, enquanto

REPRESENTAÇÃO DAS FAMÍLIAS NO COLEGIADO DO NDI

DEBATE DO PROCESSO ELEITORAL



REPRESENTANTES DAS FAMÍLIAS ELEITOS

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



A avaliação institucional é um processo que ocorre com o coletivo dos profissionais do NDI considerando também as avaliações das famílias advindas das reuniões de avaliação com os respectivos professores.

Assembleias com as Famílias

Confraternizações NDI e Famílias dos Grupos do Bloco I

Confraternizações NDI e Famílias dos Grupos do Bloco II

Confraternizações NDI e Famílias dos Grupos do Bloco III

Confraternizações Professor e Famílias dos respectivos Grupos

Representação das Famílias na Comissão de elaboração do Regimento do NDI

Informes impressos e on line periódicos às famílias

PARTICIPAÇÃO NA POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO GOVERNO FEDERAL

Ano	Tipo Atividade	Detalhamento do Programa/Pesquisa	Alguns resultados
2010	PESQUISA NACIONAL/MEC	Pesquisa Nacional sobre a Educação Infantil no Brasil: Avaliação qualitativa e quantitativa MEC e FCC. 2010.	CAMPOS, M. M. (Coord.); BHERING, E.; ESPOSITO, Y. L. et al. Educação infantil no Brasil: avaliação qualitativa e quantitativa . São Paulo: Fundação Carlos Chagas; Ministério da Educação; Banco Interamericano de Desenvolvimento, 2010.
	FORMAÇÃO PROFESSORES/MEC	Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil – Lato Sensu. MEC/SEB/COEDI/UFSC/CED/NDI. 2010-2012	Formação de 125 professores das redes públicas municipais de Educação infantil (Especialistas em Educação Infantil). Publicação de 4 livros: 1) FLÔR, Dalânea C. & DURLI, Zenilde (Orgs.). Educação Infantil e formação de professores . Florianópolis: Editora da UFSC, 2012. 254 p. 2) VAZ, Alexandre F. & MOMM, Carolina M. (Orgs.). Educação Infantil e Sociedade: questões contemporâneas . 1. Nova Petrópolis: Ed. Nova Harmonia. 2012. 189 p. 3) COUTINHO, Angela S.; DAY, Giseli; WIGGERS, Verena (Orgs.). Prática Pedagógicas na Educação Infantil: diálogos possíveis a partir da formação profissional . São Leopoldo: Oikos; Nova Petrópolis: Nova Harmonia, 2012. 372p. 4) NEIVERTH, Thaisa; PEIXE, Debora C. de Sampaio. Creches Catarinenses: educação, cuidado e ensino . (no prelo)
2011	PESQUISA NACIONAL/MEC	A Gestão da Educação Infantil no Brasil/Fundação Carlos Chagas/SP/FCC-PUC/SP	CAMPOS, M. M. (Coord.). Gestão da Educação Infantil no Brasil . Sao Paulo: Fundação Victor Civita, Fundação Carlos Chagas, 2012. (Relatório Final)
	PROGRAMA/MEC	Portal do Professor/MEC – outubro a dezembro	Produção de 72 aulas para a Educação Infantil no Portal do MEC
	PROGRAMA/MEC	TV Escola/MEC – outubro/2011 a dezembro/2012	Elaboração de 224 fichas/dicas pedagógicas com base em análise de vídeos destinados à Educação Infantil; estudo referente a alguns conteúdos relativos à Educação Infantil para serem futuramente disponibilizados no Portal do MEC e também utilizados em futuras produções para a TV; estudo sobre alfabetização, a partir de uma série de vídeos produzidos pela TV Escola:
	PROVA NACIONAL PARA CONCURSO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	INEP	Elaboração de itens para a prova nacional para concurso do magistério da educação básica: educação infantil e anos iniciais
	PROGRAMA NOVOS TALENTOS/CAPEs	Formação Continuada de profissionais de redes públicas municipais catarinenses de baixo IDEB	Formação continuada - NDI Comunidade - formação continuada de profissionais da rede municipal (certificado de 120 horas) de 75 profissionais participantes das redes públicas municipais catarinenses de Alfredo Wagner, Anitápolis, Biguaçu, Santa Rosa de Lima, Garopaba e Governador Celso Ramos
2012	PESQUISA NACIONAL/MEC	Caracterização das Práticas Educativas com Crianças de 0 a 6 Anos Moradoras nos Territórios Rurais Brasileiros MEC e UFRGS. 2012.	Publicação de 1 livro: BARBOSA, Maria C. S. et al. (Orgs.) Oferta e demanda de educação infantil no campo . Porto Alegre : Evangraf, 2012. 336 p.
2013	FORMAÇÃO DE PROFESSORES/MEC	Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil – Lato Sensu. MEC/SEB/COEDI/UFSC/CED/NDI. 2013-2014	Em andamento – previsão de formar 80 professores das redes públicas municipais de Educação Infantil, além de publicações
	PROGRAMA/MEC	Portal do Professor/MEC. 2013 - abril a dezembro	Produção mensal de 25 sugestões de aulas para a Educação Infantil
	PROGRAMA/MEC	UCA/MEC – Um Computador por Aluno	Em andamento – experimentação pedagógica
	CONSULTORIA/MEC	Consultoria Projeto 914BRZ 1041 – Edital Nº 05/2012 – elaboração de conteúdos para compor os vídeos que integrarão o Programa TV ESCOLA/MEC.	2 produtos

AVANÇOS NA ESFERA POLÍTICA

RESOLUÇÃO DO CNE SOBRE EDUCAÇÃO INFANTIL NAS UNIVERSIDADES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
RESOLUÇÃO Nº 1, DE 10 DE MARÇO 2011 (*)

Fixa normas de funcionamento das
unidades de Educação Infantil ligadas à Administração
Pública Federal direta, suas autarquias e fundações.

ABERTURA DO NDI PARA A COMUNIDADE

SENTENÇA DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL SOBRE AS VAGAS DE INGRESSO E PERMANÊNCIA NO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL DA UFSC

Ante o exposto, defiro a antecipação dos efeitos da tutela e julgo procedente o pedido para determinar à UFSC a oferta de vagas, em igualdade de condições para o acesso e a permanência no Núcleo de Desenvolvimento Infantil (ou unidade que o venha suceder/substituir), para todas as crianças na faixa etária que se propõe a atender, sem reserva de vagas à comunidade universitária e sem a imposição de quaisquer restrições, nos limites de sua normal capacidade, a partir do ano de 2014 (inclusive), devendo promover ampla divulgação desta decisão, ao menos duas vezes em jornal de ampla circulação no âmbito de funcionamento do NDI, bem como no seu sítio na internet por tempo mínimo de 90 dias.

Florianópolis, 22 de fevereiro de 2013.

Gustavo Dias de Barcellos
Juiz Federal Substituto

Obs: acesse a sentença completa por meio do site do NDI: www.ndi.ufsc.br



1º SORTEIO PÚBLICO COM 100% DAS VAGAS PARA A COMUNIDADE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - GABINETE DO MINISTRO
PORTARIA N 959, DE 27 DE SETEMBRO DE 2013

Estabelece as diretrizes e normas gerais para o
funcionamento dos Colégios de Aplicação
vinculados às Universidades Federais.

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, INTERINO, no uso da atribuição que lhe confere o art. [87, parágrafo único](#), incisos I e IV, da [Constituição](#), resolve:

Art. 1º Ficam estabelecidas as diretrizes e normas gerais para fins de funcionamento dos Colégios de Aplicação, mantidos e administrados pelas Universidades Federais, e que integram o sistema federal de ensino.

Art. 2º Para efeito desta Portaria, consideram-se Colégios de Aplicação, as unidades de educação básica que têm como finalidade desenvolver, de forma indissociável, atividades de ensino, pesquisa e extensão com foco nas inovações pedagógicas e na formação docente.

Parágrafo único. Serão considerados Colégios de Aplicação, as unidades de educação básica referidas no caput, relacionadas no Anexo e que estejam em funcionamento até a data da publicação desta Portaria.

Art. 3º A criação de novos Colégios de Aplicação e a ampliação de novas modalidades de ensino está condicionada à aprovação no Conselho Superior da Universidade a que se vincula.

Parágrafo único. Na hipótese de a criação de novos Colégios de Aplicação e a ampliação de novas modalidades de ensino redundar na necessidade de expansão, fora dos limites normativamente fixados, dos quadros docente e técnico-administrativo da instituição, o processo deverá ser submetido à apreciação da Secretaria de Educação Superior e da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, ambas do Ministério da Educação.

Art. 4º Os Colégios de Aplicação obedecerão às seguintes diretrizes:

I - oferecimento de igualdade de condições para o acesso e a permanência de alunos na faixa etária do atendimento;

II - realização de atendimento educacional gratuito a todos, vedada a cobrança de contribuição ou taxa de matrícula, custeio de material didático ou qualquer outro;

III - integração das atividades letivas como espaços de prática de docência e estágio curricular dos cursos de licenciatura da Universidade; e

IV - ser o espaço preferencial para a prática da formação de professor realizada pela Universidade, articulada com a participação institucional no Programa de Incentivo à Docência - PIBID e nos demais programas de apoio à formação de docentes.

Art. 5º Os Colégios de Aplicação terão sua qualidade e eficiência aferidas pelos indicadores oficiais do Ministério da Educação - MEC.

Art. 6º Para fins de funcionamento, os Colégios de Aplicação contarão com recursos orçamentários específicos calculados por meio da Matriz de Orçamento de Outros Custeios e Capitais (OCC), conforme disposto no art. [4º](#),

do Decreto nº [7.233](#), de 19 de julho de 2010.

Art. 7º As Universidades Federais devem adotar as medidas necessárias para que os Colégios de Aplicação cumpram as seguintes metas:

I - garantia da participação dos estudantes nos sistemas de avaliação da educação básica do Ministério da Educação; e

II - oferta de 100% (cem por cento) das vagas dos Colégios de Aplicação de forma aberta.

Art. 8º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JOSÉ HENRIQUE PAIM FERNANDES

ANEXO: Colégios de Aplicação

IFES	UNIDADE DE EDUCAÇÃO BÁSICA
1. UFPA	COLÉGIO DE APLICAÇÃO
2. UFRN	NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
3. UFPE	COLÉGIO DE APLICAÇÃO
4. UFS	COLÉGIO DE APLICAÇÃO
5. UFJF	COLÉGIO DE APLICAÇÃO JOÃO XXIII
6. UFV	COLÉGIO DE APLICAÇÃO
7. UFU	ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - ESEBA
8. UFRJ	COLÉGIO DE APLICAÇÃO
9. UFRGS	COLÉGIO DE APLICAÇÃO
10. UFSC	COLÉGIO DE APLICAÇÃO
11. UFSC	NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL - NDI
12. UFG	CEPAE
13. UFMG	CENTRO PEDAGÓGICO - CP
14. UFMA	COLÉGIO UNIVERSITÁRIO - COLUN
15. UFRR	COLÉGIO DE APLICAÇÃO
16. UFF	COLÉGIO DE APLICAÇÃO
17. UFAC	COLÉGIO DE APLICAÇÃO

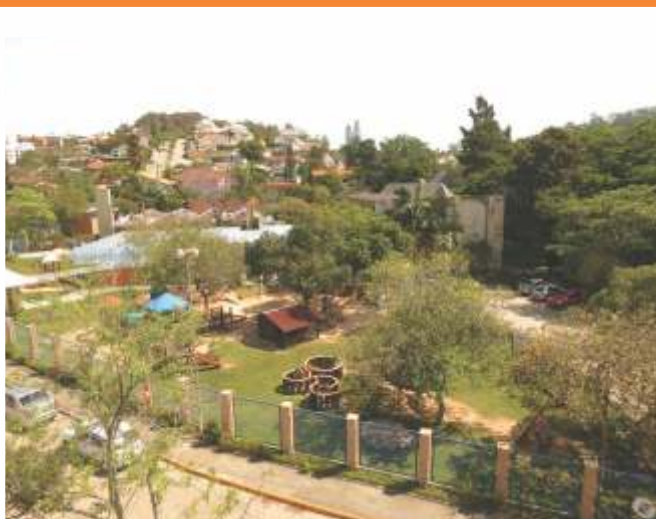
DECRETO No 8.260, DE 29 DE MAIO DE 2014

Dispõe sobre o banco de professor-equivalente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e sobre o quadro de lotação dos cargos dos níveis de classificação "C", "D" e "E", integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, de que trata a Lei no 11.091, de 12 de janeiro de 2005, das instituições federais de ensino que menciona.

PORTFÓLIO DOS CAP DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS



**NÚCLEO DE
DESENVOLVIMENTO
INFANTIL**



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
SANTA CATARINA

FINALIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR DO NDI



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL



PROPOSTA CURRICULAR

VOLUME I

Junho de 2014

FORNECIMENTO DE TODO O MATERIAL PEDAGÓGICO
UTILIZADO COM AS CRIANÇAS



NDI NA ESFERA POLÍTICA LOCAL E NACIONAL

Debate das eleições para Reitor da UFSC
Debate das eleições direção do CED



Participação do NDI nas Reuniões Técnicas do Conselho Nacional dos Dirigentes das Escolas de Educação Básica/CONDICAP



Participação do NDI nas Reuniões com a Secretaria de Educação Superior/SESU/MEC

Participação do NDI no Seminário na ANDIFESc sobre a Função das Escolas de Educação Básica nas Universidades Federais



Participação do NDI na reunião com a Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior/ANDES



Participação do NDI na audiência pública da Câmara dos Deputados Federais em Defesa da Educação Básica nas universidades



Participação do NDI na sessão do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica com objetivo de publicação de uma Resolução que regulamentasse as Unidades de Educação Infantil nas Universidades Federais

Representação do NDI no Conselho Nacional dos Dirigentes das Escolas de Educação Básica das Universidades Federais/CONDICAP

Representação do NDI no Conselho Universitário/UFSC

Representação do NDI no Conselho de Unidade do Centro de Ciências da Educação

Representação do NDI no Colegiado do Curso de Pedagogia da UFSC

Representação do NDI no Fórum Catarinense de Educação Infantil/FCEI

Representação do NDI no Comitê Catarinense de Educação em Direitos Humanos/COEDH

Representação do NDI no Fórum Catarinense de Erradicação do Trabalho Infantil

**FORNECIMENTO DA ALIMENTAÇÃO PARA AS CRIANÇAS
APROXIMADAMENTE 80% DESTA ALIMENTAÇÃO É ORGÂNICA**

**FORNECIMENTO DE TRANSPORTE PARA OS
PASSEIOS PEDAGÓGICOS COM AS CRIANÇAS**

INCLUSÃO DA DIREÇÃO DO NDI NO FÓRUM DE DIRETORES DA UFSC

INCLUSÃO DO NDI NO FÓRUM DAS LICENCIATURAS DA UFSC

**RECONHECIMENTO LEGAL DAS FUNÇÕES DE
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA/ESTÁGIO/PESQUISA E EXTENSÃO**

ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE REGIMENTO DO NDI

ELABORAÇÃO, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO PROJETO DE SINALIZAÇÃO DO NDI

**ABERTURA DO PROCESSO PARA CONCURSO PÚBLICO/2014
DE PROFESSORES**

OBRAS FÍSICAS E INFRAESTRUTURA





Almoxarifado Administrativo



Solário do Bloco I



Cozinha para os funcionários terceirizados



Hall do Bloco I



Banheiros para adultos e crianças no Bloco I





Sala Pegue e Brinque 0 a 3 anos



Sala Pegue e Brinque 4 a 5 anos



Piso do pátio coberto do Bloco II



Piso de todas as salas dos Blocos I, III e IV





Decks



Toldo de acesso da
Guarita até o Bloco II



Pintura de todo o NDI



Revestimento
telhado do
NDI

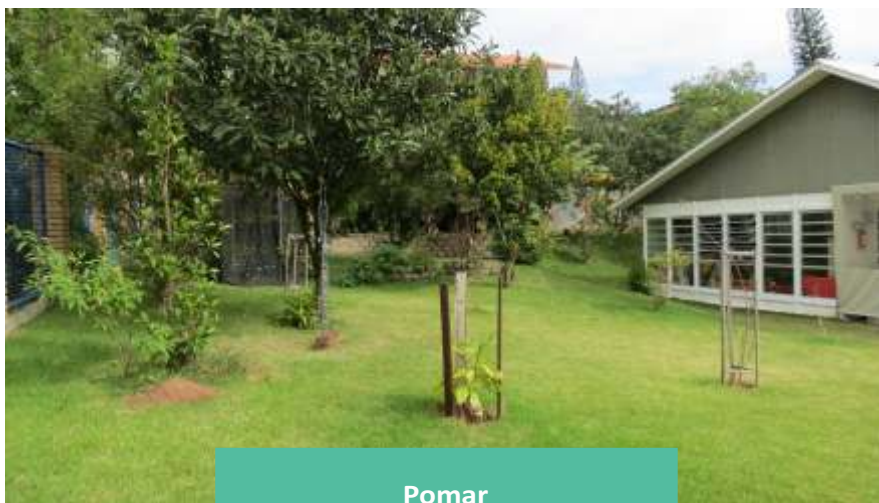




Horta Educativa



Canteiro de chás



Pomar



Troca da Grama





Troca do Cercado/Grades do entorno



Substituição de todas as calçadas internas e externas





Rebaixamento das Janelas do Bloco IV

Revitalização dos parques infantis (casinha dos fundos; casinha do parque da frente; traves; campo de futebol; escorregadores de fibra; deck dentro da Pet-Oca)



Ampliação do parque infantil 0 a 3 anos





Plantio de árvores ornamentais e frutíferas; paisagismo da área externa (caminho secreto, paredão do campo de futebol, lateral do auditório, fundos da sala de sono, arte no muro, lateral área de serviço, entorno do NDI, lateral do estacionamento)





Escaninho para os profissionais



Nova Sala de Artes



Climatização de todas as Salas das Crianças



EXTENSÕES DE MAIOR RELEVÂNCIA COM FOCO NA FORMAÇÃO DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DAS REDES PÚBLICAS

Ano	Projeto de Extensão	Resultados
Desde 1994	Projeto “NDI Comunidade: ampliando experiências na educação infantil”	Formação de profissionais participantes de redes públicas municipais catarinenses, incluindo acadêmicos dos Cursos de Pedagogia da UNIVILLE/Rio do Sul, de Psicologia da UFSC, de Pedagogia da UFSC, de Pedagogia da UFRGS, Pedagogia da UNISUL, Pedagogia da UNESC, Educação Física da UFSC, Pedagogia da UNOESC, Pedagogia da FURB, Pedagogia da INESA.
Desde 2010	Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil-Lato Sensu/MEC/SEB/COEDI/UFSC/NDI	Consultar observações anteriores
2011 a 2013	Programa Portal do Professor/MEC	Consultar observações anteriores
2011 e 2012	Programa TV Escola/MEC	Consultar observações anteriores
2012	Curso de Aperfeiçoamento em Educação Infantil – 180h	58 professores de Educação Infantil de redes públicas municipais catarinenses (com certificado de Curso de Aperfeiçoamento)
2012	Formação Continuada sobre Educação Infantil para a Rede Pública municipal de Florianópolis	120 professores da educação infantil da rede pública municipal de Florianópolis
2013	Consultoria Projeto 914BRZ 1041 – Edital Nº 05/2012 – elaboração de conteúdos para compor os vídeos que integrarão o Programa TV ESCOLA/MEC.	Consultar observações anteriores
2013	Formação Continuada sobre Educação Infantil para a Rede Pública municipal de Florianópolis	250 professores da educação infantil da rede pública municipal de Florianópolis
2014	Consultoria sobre a Infância na Revisão da Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina	Em andamento
2014	Comunicação na Educação Infantil: produzindo saberes e socializando experiência	Em andamento Projeto aprovado com 2 bolsistas/PROBOLSA: Jornalismo e Design
2014	Educação Ambiental no NDI: um caminho possível envolvendo crianças e comunidade	Em andamento Projeto aprovado com 1 bolsista/PROBOLSA: engenharia de alimentos

OBTENÇÃO DE NOVOS RECURSOS

Financiamento para as duas edições do Curso de Especialização em Educação Infantil/SEB/MEC
 1ª edição 2010-2012: R\$ 877.772,18
 2ª edição 2012-2014: R\$ 568.000,00



Curso de Especialização em Educação Infantil

MEC/SEB/UFSC/CED/NDI



Objetivos

Propiciar aos profissionais da Educação Infantil oportunidades de:

1. Ampliar e aprofundar a análise das especificidades das crianças de 0 a 3 e de 4 a 6 anos, relacionando-as ao trabalho pedagógico para a educação em creches e pré-escolas;
2. Ampliar e aprofundar a análise das políticas nacionais e locais de Educação Infantil e seus impactos.

Participantes

Professores, coordenadores, diretores de creches e pré-escolas da rede pública e da rede privada sem fins lucrativos (filantrópicas, comunitárias ou confessionais), conveniadas com o Poder Público e equipes de educação infantil dos sistemas públicos de ensino.

Carga horária: Curso PRESENCIAL com carga horária de 465 h, duração de dezesseis meses (incluindo 60 h/a para os TCC e 45h/a para a aula inaugural e os seminários)

Matriz Curricular

EIXOS TEMÁTICOS	DISCIPLINAS	Carga Horária	
História, Políticas para a Educação Infantil no Brasil	1. Bases Teóricas da Educação Infantil	60h	
	2. Políticas de Educação Infantil: determinações sócio-históricas	30h	
Cultura, cotidiano e ação docente na educação infantil	3. Currículo na Educação Infantil: exigências legais, conceitos e definições	30h	
	4. Estratégias Metodológicas na Educação Infantil	30h	
	5. Sistematização do trabalho cotidiano na creche e na pré-escola: planejamento, registro e avaliação na Educação Infantil	30h	
	6. Imaginação, Arte e Mídias na Educação	30h	
	7. Corpo e Movimento na Educação Infantil	30h	
	8. Diversidade na Educação Infantil: Educação Especial	30h	
	9. Articulação da Educação Infantil com o Ensino Fundamental	30h	
	10. Conhecimento Matemático na Educação Infantil	30h	
	Pesquisa na Educação Infantil	11. Metodologia de Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso: um artigo sobre um projeto de intervenção em contextos de Educação Infantil	30h
		TOTAL	360h

Implementação do Curso de Especialização em Educação Infantil



Regiões de formação



Participação no Curso de Especialização em Educação Infantil

Geape/Feap - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre a Atividade Pedagógica
 Geper/UFSC - Grupo de Estudos sobre Políticas de Educação Especial
 Geper/UFSC - Grupo de Estudos e Pesquisas Sobre História, Educação e Escola
 Neper/UFSC - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação e Sociedade Contemporânea
 NICA/UFSC - Núcleo Interdisciplinar em Comunicação e Arte
 Nuper/UFSC - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação na Região Interdisciplinar
 PMJ - Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Joinville
 UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul

Ministério da Educação
 Secretaria de Educação Básica
 Diretoria de Políticas de Formação, Material Didático e de Tecnologias para a Educação Básica
 Coordenação Geral de Formação de Professores



Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil



MEC/SEB/UFSC/CED/NDI



Objetivos

Propiciar aos profissionais da Educação Infantil oportunidades de ampliar e aprofundar a análise:

1. das especificidades das crianças de 0 a 3 e de 4 a 6 anos, relacionando-as às práticas pedagógicas para a educação em creches e pré-escolas e à identidade do profissional da educação infantil;
2. das políticas nacional e locais de Educação Infantil e seus impactos;
3. Das contribuições à Educação Infantil advindas das ciências sociais e humanas;
4. das relações entre cultura, subjetividade e currículo na Educação Infantil;
5. de estudos e pesquisas na área da Educação Infantil;
6. da organização do trabalho pedagógico em creches e pré-escolas;
7. por meio de estudos/diagnósticos que visem a proposição de estratégias para a melhoria da Educação Infantil em seu contexto de trabalho.

Participantes

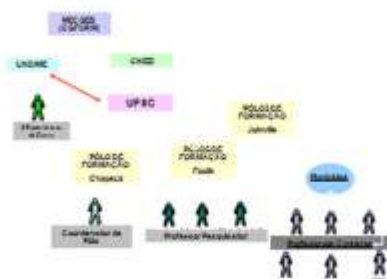
Professores, coordenadores, membros da equipe pedagógica, supervisores, diretores de creches e pré-escolas da rede pública e da rede privada sem fins lucrativos (filantrópicas, comunitárias ou confessionais), conveniadas com o Poder Público e equipes de educação infantil dos sistemas públicos de ensino, em efetivo exercício da função.

Carga horária: Curso PRESENCIAL com carga horária de 360 h (exceto seminários e monografia), duração de dezoito meses

Matriz Curricular

EIXOS TEMÁTICOS	DISCIPLINAS	Carga Horária
Fundamentos da Educação Infantil	1. Concepção de criança, infância e educação infantil	15h
	2. Especificidades da aprendizagem e do desenvolvimento da criança na Educação Infantil	30h
	3. Política Pública e suas implicações para o cotidiano da educação infantil	30h
Cotidiano e ação pedagógica	4. Currículo, proposta pedagógica, planejamento, organização e gestão do espaço, do tempo e das rotinas em creches e pré-escolas na Educação Infantil: exigências legais, conceitos e definições	45h
	5. Diversidade na Educação Infantil: Educação Especial	30h
	6. Linguagem, oralidade e cultura escrita	30h
	7. Artes visuais na educação infantil	30h
	8. Corpo e Movimento na Educação Infantil	30h
	9. Conhecimento matemático na educação infantil	30h
Identidades, prática docente e pesquisa	10. Metodologia de Ação Pedagógica e Educação Infantil	30h
	11. Oficina de Leitura e produção de textos acadêmicos	15h
	12. Análise crítica da prática pedagógica	45h
TOTAL		360h

Implementação do Curso de Especialização em Educação Infantil



Regiões de formação



Coordenação UFSC: Profa. Dra. Soraia Perazzo Conceição/CEI/UFSC
E-mail: especializacao.ndi@ufsc.br

Participação no Curso de Especialização em Educação Infantil

- Gepees/UFSC - Grupo de Estudo sobre Política de Educação Especial
- Nepe/UFSC - Núcleo de Estudos de Políticas em Educação Infantil
- Neapa/UFSC - Núcleo de Estudos sobre Alfabetização e Letramento
- Nepec/UFSC - Núcleo de Estudos e Pesquisas Educação e Sociedade Contemporâneas
- Nupein/UFSC - Núcleo de Estudos e Pesquisas da Educação na Pequena Infância
- Gepec/UFSC - Grupo de Estudos em Ontologia Crítica
- Tmt/UFSC - Núcleo de Estudos sobre as Transformações no Mundo do Trabalho
- PMA - Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Araranguá

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Diretoria de Políticas de Formação, Material Didático e de Tecnologias para a Educação Básica
Coordenação Geral de Formação de Professores

Recebimento de 100 computadores para as crianças do NDI: um computador por aluno (UCA)/MEC

Financiamento para o Projeto NDI Comunidade:

NDI-Comunidade: formação continuada de profissionais da rede pública municipal. o projeto obteve para o ano de 2011, recursos de R\$ 45.000,00 (Programa Novos Talentos/CAPES). Formação de 75 profissionais de redes públicas municipais catarinenses cujos municípios apresentam baixo IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica).

Financiamento para o Projeto S"Obras de Arte": este projeto obteve para o ano de 2014, recursos de R\$ 50.000,00 (CAPES/MEC). Articula-se ao Projeto Institucional da UFSC intitulado Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE).

MELHORIAS PARA O TRABALHO PEDAGÓGICO COM AS CRIANÇAS



Agenda das crianças



Armários para guardar os brinquedos em cada parque infantil



Caixas de som no pátio do Bloco II



Local acessível para guardar as motocas



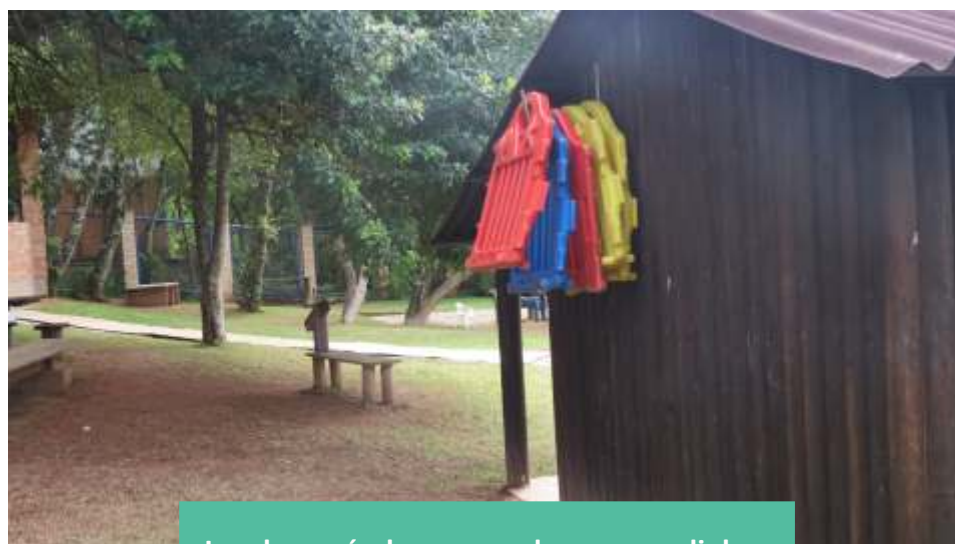
Local acessível para guardar os carretões



Local acessível para guardar os bambolês



Local acessível para guardar as bolas



Local acessível para guardar os cercadinhos



Local acessível para guardar pequenos tapetes para uso externo



Aquisição de brinquedos novos para todos os Grupos





Aquisição de almofadas artesanais para todos os Grupos



Instalação de filtros de água novos para as crianças nos Blocos II, III e IV



Capas de tecido para a cama elástica e a piscina de bolinhas



Murais específicos para exposição das atividades pedagógicas





Quadro verde no paredão externo para as crianças desenharem



Tanque com torneiras para às crianças, no deck de entrada



Muro baixo protetor em volta das bananeiras



Mandalas para plantios



Mini-cabidero de madeira para fantasias infantis nas paredes do corredor do Bloco II



Blog Arte no Muro

<http://artenomurondi.blogspot.com.br/>

Telas para projeção nas Salas de Aula

Aquisição de data show itinerante (com som e computador) para uso em sala de aula

Substituição das toalhas de tecido para secar as mãos pelos porta-toalhas de papel

PESQUISA

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM POLÍTICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL – GEPPEI/NDI/CED

TESES E DISSERTAÇÕES CONCLUÍDAS PELOS PROFISSIONAIS DO NDI

TESE DE DOUTORADO

CISNF, Margareth Feiten. **As bases ontológicas do processo de apropriação do conhecimento e seus desdobramentos para a educação infantil 2014.** Tese (Doutorado em Educação) Programa de Pós-graduação em Educação, Centro Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2014.

BRAGAGNOLO, Regina Ingrid.; **Violência e gênero: um itinerário antropológico com mulheres em situação de violência.** 2012. 186 p. Tese (Doutorado em Psicologia) Programa de Pós-graduação em Psicologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

CONDE, Soraya Franzoni. **A Escola e a Exploração do Trabalho Infantil na Fumicultura Catarinense.** 2012. 160 p. Tese (Doutorado em Educação) Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

MOMM, Caroline Machado. **Sobre infância e sua educação: Walter Benjamin e Hannah Arendt.** 2011. 176 p. Tese (Doutorado em Educação) Programa de Pós-graduação em Educação, Centro Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

CASTRO, Maristela. **Capacitação Pedagógica em uma Escola Técnica do Sistema Único de Saúde: limites e possibilidades.** 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.

LÓPEZ, Graziela Maria Beretta. **As Políticas de Educação Inclusiva para a Educação Infantil no Brasil – anos 2000.** 2010. 289 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

BOEMMER, Leyli Abdala Pires. **O Letramento no método sim, eu posso no contexto do MST em Santa Catarina: um estudo no Assentamento de São José, município de Campos Novos.** Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

PÓS DOUTORADO

WIGGERS Verena. **A produção acadêmica sobre propostas e práticas pedagógicas na educação infantil brasileira e o conhecimento matemático.** 2013. 178 p. Relatório de pesquisa (Pós-Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

FULLGRAF, Jodele Bayer Gomes. **A Gestão da Educação Infantil no Brasil e Alemanha: um estudo comparativo.** Relatório de Pesquisa (Pós-Doutorado). Pädagogische Hochschule Weingarten da Alemanha, 2014.

PESQUISAS EM ANDAMENTO

FORTKAMP, Eloisa Helena Teixeira **Crenças e valores de pais relativos à autonomia e interdependência de crianças pré-escolares.** NDI/PPGP/CFH/UFSC. Doutorado em Psicologia

PICOLI, Jósiana **O brinquedo como expressão objetiva dos processos de subjetivação na modernidade.** NDI/ NEPESC/PPGE/CED/UFSC Doutorado em Educação

STRENZEL, Giandrea Reuss. **Formação Humana, Conhecimento e Prática nos Processos de Formação Docente para a Educação Infantil: apontamentos a partir da ontologia crítica de Lukács.** NDI/GEPOC/CED/UFSC. Pesquisa Institucional

VAZ, Alexandre F.; MOMM, Carolina Machado; PICOLI, Jósiana. **Teoria Crítica, Racionalidades e Educação III.** NDI/NEPESC/PPGE/CFH/UFSC. Pesquisa Interinstitucional

WEISS, Ely M. **O Papel das Redes Sociais Significativas no Envolvimento Paterno de Pais de Crianças Pré-Escolares com Deficiência Intelectual.** NDI/PPGP/CFH/UFSC Doutorado em Psicologia

LA BANCA, Juliane M. R. **Professor de Educação Infantil? As indefinições em torno do trabalho docente na educação de crianças de 0 a 6 anos.** NDI/GEPOC/PPGE/CED/UFSC Mestrado em Educação

FERREIRA, Camilla de A. **Psicologia Escolar e Educação Infantil.** NDI/PPGP/CFH/UFSC. Mestrado em Educação

DAY, Giseli. **Texto visual: fabulações abstratas nos desenhos dos infantes.** NDI/PPGL/CCE/UFSC Doutorado em Letras

PEREIRA, Débora Cristina de Sampaio. **As bases ontológicas do currículo para a educação infantil** NDI/GEPOC/PPGE/CFH/UFSC Doutorado em Educação

BORGES, Joyce. (pesquisa em processo de redefinição). PPGAU/CSE/UFSC Mestrado em Administração Pública

LIVRO E ORGANIZAÇÃO DE LIVRO



LIVRO E ORGANIZAÇÃO DE LIVROS

- NEIVERTH, Thaisa; PEIXE, Debora Cristina de Sampaio (Orgs.). **Creches Catarinenses: educação, cuidado e ensino**. 2014 (no prelo)
- WIGGERS, Verena e FULLGRAF, Jodete B. G. **Educação Infantil: projetos e práticas pedagógicas**. Coleção Formar; Brasília: Liber Editora, 2014. 204p.
- COUTINHO, Angela Scalabrín; DAY, Gisel; WIGGERS, Verena (Orgs.). **Práticas Pedagógicas na Educação Infantil: diálogos possíveis a partir da formação profissional**. São Leopoldo: Oikos; Nova Petrópolis: Nova Harmonia, 2012. 372p.
- FLÖR, Dalânea Cristina & DURU, Zenilde (Orgs.). **Educação Infantil e formação de professores**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2012. 254 p.
- VAZ, Alexandre Fernandez & MOMM, Caroline Machado (Orgs.). **Educação Infantil e Sociedade: questões contemporâneas**. 1. Nova Petrópolis: Ed. Nova Harmonia. 2012. 189 p.
- MUNARIM, Antonio; PEIXER, Z.; Beltrame, Sonia & CONDE, Soraya F. (Orgs.). **Educação do Campo: políticas públicas, territorialidades e práticas pedagógicas**. Florianópolis: Insular, 2011. 192 p.
- ### ARTIGO EM COLETÂNEAS
- DAY, Giseli e MEURER, Jucilene. Diálogos possíveis entre a imagem e o cotidiano das crianças pequenas na Educação Infantil: um convite à arte. In: PEIXE, Debora Cristina de Sampaio e NEIVERTH, Thaisa(Orgs.). **Creches Catarinenses: experiência de formação e práticas pedagógicas**. 2014 (no prelo).
- OLIVEIRA, Alessandra Mara Rotta de; LERINA, Gilberto Lopes; BROERING, Vania Maria. Arte no Muro: imaginação e criação poética entre os bebês. In: PEIXE, Debora Cristina de Sampaio e NEIVERTH, Thaisa(Orgs.). **Creches Catarinenses: experiência de formação e práticas pedagógicas**. 2014 (no prelo).
- SANTOS, Liziane; WIGGERS, Verena. Aspectos teóricos e metodológicos do trabalho pedagógico com bebês: relato de uma experiência na creche. In: PEIXE, Debora Cristina de Sampaio e NEIVERTH, Thaisa(Orgs.). **Creches Catarinenses: experiência de formação e práticas pedagógicas**. 2014 (no prelo).
- RAUPP, Marilene Dandolini. PREFÁCIO. In: PEIXE, Debora Cristina de Sampaio e NEIVERTH, Thaisa(Orgs.). **Creches Catarinenses: experiência de formação e práticas pedagógicas**. 2014 (no prelo).
- BRAGAGNOLO, Regina Ingrid; WIGGERS, Verena. Reflexões sobre o lugar da primeira infância na creche e na pré-escola (no prelo)
- BHERING, Eliana; FÜLLGRAF, Jodete. Avaliação na Educação Infantil: velhas tendências e novas perspectivas. In: VAZ, Alexandre Fernandez & MOMM, Caroline Machado (Orgs.). **Educação Infantil e Sociedade: questões contemporâneas**. 1. Nova Petrópolis: Ed. Nova Harmonia Ltda. 2012. v. 1. p. 157–185.
- FLÖR, Dalânea C. e SILVA, Rute. Projetos na educação infantil: caminhos possíveis. In: FLÖR, Dalânea C. e DURLI, Zenilde (Orgs.). **Educação Infantil e formação de professores**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2012. p.115-128.
- FULLGRAF, Jodete B. G. A Política de Educação Infantil no Brasil. In: FLÖR, Dalânea C. e DURLI, Zenilde (Orgs.). **Educação Infantil e formação de professores**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2012. p.59-77.
- MOMM, Caroline M. e VAZ, Alexandre F. Memória, cidade, educação dos sentidos segundo Walter Benjamin. In: OLIVEIRA, M. T. **Sentidos, sensibilidades e a sua educação na história**. Curitiba: UFPR, 2012. p. 154-175.
- PEIXE, Debora de S. Contribuições da disciplina de Metodologia do Curso de Especialização em Educação Infantil. In: FLÖR, Dalânea.; DURLI, Zenilde. (Orgs.) **Educação Infantil e formação de professores**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2012. p. 213- 228.
- RICHTER, Ana C.; LERINA, Gilberto L.; VAZ, Alexandre F. Educação do corpo e infância: labirintos, práticas, possibilidades. In: FLÖR, Dalânea C. e DURLI, Zenilde (Org.). **Educação Infantil e formação de professores**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2012. p.141-157.
- RAUPP, Marilene D. Concepções de formação das professoras de Educação Infantil na produção científica brasileira. In: VAZ, Alexandre Fernandez & MOMM, Caroline Machado (Orgs.). **Educação Infantil e Sociedade: questões contemporâneas**. 1. Nova Petrópolis: Ed. Nova Harmonia Ltda. 2012. v. 1. p. 139– 156.
- RAUPP, Marilene D.; DURLI, Zenilde; CORAL, Edinéia S.; NEIVERTH, Thaisa. A Gestão do curso de especialização em educação infantil na UFSC. In: FLÖR, Dalânea C. e DURLI, Zenilde (Orgs.). **Educação Infantil e formação de professores**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2012. p.17-43.
- STEMMER, Marcia R.G.S. História da Educação Infantil: Gênes e perspectivas. IN: Arce, A e Jacomelli, M.R.M. **Educação Infantil versus educação escolar? Entre a (des) escolarização e a precarização do trabalho pedagógico na sala de aula**. Campinas, SP: Editora Autores Associados, ano 2012. p. 5-32.
- WEISS, Elfy M. G. Educação infantil: espaço de educação e cuidado. In: FLÖR, Dalânea C. e DURLI, Zenilde (Orgs.). **Educação Infantil e formação de professores**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2012. p.128-139.
- WIGGERS, Verena. Currículo na Educação Infantil. In: FLÖR, Dalânea C. e DURLI, Zenilde (Orgs.). **Educação Infantil e formação de professores**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2012. p.79-95.
- WIGGERS, Verena. Estratégias metodológicas pertinentes à sistematização do trabalho cotidiano na creche e na pré-escola. In: FLÖR, Dalânea C. e DURLI, Zenilde (Org.). **Educação Infantil e formação de professores**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2012. p.97-114.
- BRAGAGNOLO, Regina Ingrid; BARBOSA, Raquel. Infância e direitos humanos: o que a escola tem a ver com isso?. In: RIFIOTIS, Theophilos, HYRA, Tiago (Org.). **Educação em direitos humanos: discursos críticos e temas contemporâneos**. 2 ed. Florianópolis: UFSC, 2011. v. 1. p. 189-198.
- CAMPOS, Roselane F.; SILVA, Rute. Ensino Fundamental de Nove Anos- processos locais de regulação e seus efeitos sobre a educação infantil. In: Eloisa A. C. Rocha, Sônia Kramer (Org.). **Educação Infantil enfoques em diálogo**. 1ª ed. Campinas SP: Papyrus, 2011, v. , p. 349-366
- CONDE, Soraya. F.; RIVERO, Andrea. Por onde anda a educação infantil do campo: (entre o otimismo da vontade e o pessimismo da razão). In: Conde, Soraya; Rivero, Andrea (Orgs.). **Educação do Campo: políticas públicas, territorialidades e práticas pedagógicas**. Florianópolis: Insular, 2011. v. 1.
- TRIERWEILLER, Priscilla C. Repertórios artístico-culturais de professores da educação infantil: discursos e sentidos estéticos. In: Sonia Kramer; Eloisa Candal Rocha (Org.). **Educação Infantil: Enfoques em diálogo**. 1 ed. Campinas: Papyrus, 2011. v. 01. p. 01-432.
- BRAGAGNOLO, Regina I. Lei Maria da Penha: um estudo de caso sobre a violência conjugal e a justiça. In: STAPAZZOLI, Fred M.; STOZ, Mara do R. (Orgs.). **As linguagens da condição humana**. 1ª ed. Palhoca: UNISUL, 2010. v. 1. p. 97-109.
- LAGO, Mara C. de S.; RAMOS, M. E.; BRAGAGNOLO, Regina I. Enfrentamento da violência doméstica e familiar na legislação brasileira: lei Maria da Penha. In: TONELI, Maria J. F.; LAGO, Mara C. de S.; BEIRAS, Adriano; CLÍMACO, Danilo de A. (Orgs.). **Atendimento a homens autores de violência contra mulheres: experiências latino americanas**. Florianópolis: UFSC/CFH/NUPPE, 2010, v. , p. 25-49.

ARTIGO EM PERIÓDICOS

WIGGERS, Verena. O conceito de educação e de educação infantil: uma análise a partir das publicações acadêmicas relacionadas à matemática. *Estudos em Educação Matemática com Fundamentos na Teoria Histórico-Cultural. POIÉSIS – Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação/ UNISUI Tubarão*. V. 8 n. Especial. 2014. p. 107 – 120.

CONDE, Soraya. Medidas de enfrentamento ao trabalho infantil no Brasil: forças em luta. *Revista Katalysis*. Vol 16. N2. Florianópolis, SC: Revista do Curso de Serviço Social da UFSC. 2013.

FULLGRAF, Jodete B. G. A Situação da Educação Infantil no Brasil: desafio e perspectivas. In: *Dialogia*. São Paulo, n17, p. 39-61. Jan/jun 2013.

CONDE, Soraya; Vilela, M. A. Controvérsias sobre a anunciada redução do trabalho infantil no Brasil e em SC. *Revista Pedagógica*. Chapecó, SC: Unochapecó. 2013.

CONDE, Soraya F.; VENDRAMINI, Celia Regina. A escola e a exploração do trabalho infantil na fusicultura catarinense. *Revista Brasileira de História*. v. 1. p. 20-35. 2013.

OSNE, Margareth Feiten; TORRIGUA, Patricia Laura; Maria Isabel Batista de Serrão; UMBELINO, J. . Entrevista. La dialéctica materialista: contribuciones de S. L. Rubinstein a la teoría Histórico Cultural. *Perspectiva* (UFSC). v. 31, p. 213-232. 2013.

CONDE, Soraya F. VILELA, M. dos. Controvérsias sobre a anunciada redução da exploração do trabalho infantil no Brasil e em Santa Catarina. *Revista Pedagógica* (Chapecó. Imprensa), 2013.

CONDE, Soraya F. Quando o trabalho infantil se torna uma generalidade social. *Trabalho Necessário*. v. 15. p. 11. 2012.

BRAGAGNOLO, Regina Ingrid; PRANGE, Bruna. "Isso é o Meu Jipe-Caminhonete-Carro": a expressão das singularidades das crianças pequenas em suas produções de brinquedos. *Zero Seis*, ISSN 1980 - 4512 Florianópolis, Brasil. 2012

BRAGAGNOLO, Regina. I.; PRANGE, Bruna. As Singularidades das Crianças Pequenas Expressas nas suas Brincadeiras. *Revista Educação e Realidade*. Porto Alegre, v. 37, n. 1, p. 251-271, jan./abr. 2012.

RAUPP, Marilene D.; NEMERTH, Thaisa. Retratos da Infância: o conhecimento e o lúdico. In: *Revista Retratos da Escola*. V, 5, n. 9, jul./ dez.2011; Brasília: CNTE, 2011. P. 291-307.

FULLGRAF, Jodete B. G.; BHERING, Eliana. Planejamento na educação infantil: revelando intenções, reflexões e desejos. *Revista Educação*. Publicação Especial – Educação Infantil. São Paulo: Editora Sextante. 2011. p. 44-59.

TRABALHO COMPLETO EM EVENTO CIENTÍFICO

BRAGAGNOLO, Regina Ingrid; RIVEIRO, Andréa; WAGNER, Zaira. Entre meninos e meninas, lobos, caminhos e bonecas: a brincadeira em um contexto de educação infantil. *Anais da 34ª Reunião da Associação Nacional de Pesquisa em Educação – ANPED*. Goiânia, GO, 2013

LA BANCA, Juliane M. R. Uma reflexão sobre a docência na educação infantil: bases que [in]definem o que é ser professor no primeiro nível da educação básica.. In: *VI Encontro Brasileiro de Educação e Marxismo*. 2013. Goiânia, VI EBEM. 2013.

CONDE, Soraya. As soluções para a exploração do trabalho infantil no Brasil. *Anais da 34ª Reunião da Associação Nacional de Pesquisa em Educação – ANPED*. Goiânia, GO. 2013

STRENZEL, Giandrea Reuss. O processo de individuação na Ontologia de Lukács: considerações a partir do complexo educacional. In: *Jornadas Internacionais "Actualidad de la Teoría Crítica"*. Rosário, outubro de 2013.

STRENZEL, Giandrea Reuss. Formação humana e historicidade dos processos sociais: uma leitura a partir da ontologia crítica. In: *V Seminário Internacional – Teoria Política do Socialismo "Marx: Crise do Capitalismo e Transição"*. Marília, agosto de 2013.

OSNE, Margareth Feiten; TORRIGUA, Patricia L.; A grande ausente na contemporaneidade: a possibilidade da crítica ontológica na formação docente e os processos de conhecimento. *II Encontro Luso Brasileiro sobre o Trabalho Docente e Formação; políticas práticas e investigação: pontes para a mudança*. Porto - Portugal, 1, 2 e 3 de novembro de 2013.

DAY, Gisela; MEURER, Juclene. O ensino de arte na educação básica brasileira: uma prática pautada no cotidiano educativo das crianças pequenas. In: *II Congresso Internacional Matéria-Prima: práticas das Artes Visuais no ensino básico e secundário*. Portugal, Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. 2013.

STRENZEL, Giandrea Reuss. Formação de professores para a educação da infância brasileira e portuguesa: uma crítica ontológica. In: *Actas do II Encontro Luso-Brasileiro sobre o Trabalho Docente e Formação*. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Portugal, 2013.

OSNE, Margareth Feiten; TORRIGUA, P. L. O papel da atividade como prioridade ontológica no processo de produção/apropriação do conhecimento.. In: *VII Colóquio Internacional Marx e Engels, 2012*. Campinas. Cemarx - VII Colóquio Internacional Marx e Engels. Campinas, 2012. v. Vol 1. p. 01-09.

STRENZEL, Giandrea Reuss. Formação docente: a gênese do conceito de prática. In: *XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - UNICAMP* - Campinas – Jucqueira & Marin Editores. Livro 2 - p.001-13.

BRAGAGNOLO, Regina I.; LAGO, M. C., R FLOTIS, T. Lei Maria da Penha: dispositivo jurídico de reparação moral. *II Encontro Nacional de Antropologia do Direito* (ENADIR) na Universidade de São Paulo (USP). 2011. p.1-15.

BRAGAGNOLO, Regina I., VIEIRA, S.; OLIVEIRA, J. Querla aprender igual todo mundo aprende: relato sobre uma queixa escolar. *X Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional*. 02 a 06 de julho na Universidade Estadual de Maringá – PR. 2011. p. 221.

BRAGAGNOLO, Regina Ingrid; VIEIRA, S. Atendimento a Queixa Escolar: desafios e possibilidades metodológicas na intervenção a crianças com histórico de fracasso escolar. In: *X Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional*, 2011, Maringá. Caminhos trilhados, caminhos a percorrer. Maringá: UFM, 2011.

OSNE, Margareth F. Apropriação de Conhecimento na Infância: Uma análise a partir de Lukács e Vigotski. In: *V Encontro Brasileiro de Educação e Marxismo: Marxismo, Educação e Emancipação Humana*, 2011, Florianópolis. V Encontro Brasileiro de Educação e Marxismo: Marxismo, Educação e Emancipação Humana, 2011.

OSNE, Margareth. F. O Fetichismo da Infância e suas implicações para o campo educacional. In: *III Encontro Norte/Nordeste Trabalho Educação e Formação Humana*. Maceió. 2011. p. 657-668.

CONDE, Soraya F. Desafios da educação do campo na atualidade: educação infantil e classes multiseriadas na Serra Catarinense. In: *Anais da 34ª Reunião da Associação Nacional de Pesquisa em Educação – ANPED/2011/ Natal*. RN.

FLÖR, Dalânea. C. Escola e formação continuada de professores: possíveis caminhos para emancipação humana. In: *V EBEM - Encontro Brasileiro de Educação e Marxismo - Marxismo, Educação e Emancipação Humana*, 2011, Florianópolis.

LA BANCA, Juliane M. R. O Capitalismo e a Educação Infantil no Brasil. In: *V Encontro Brasileiro de Educação e Marxismo*, 2011, Florianópolis.

- STRENZEL, Giandrea Reuss. A historicidade da formação humana: considerações a partir da ontologia do ser social e da Escola de Vigotski. In: **V EBEM - Encontro Brasileiro de Educação e Marxismo - Marxismo, Educação e Emancipação Humana**, 2011, Florianópolis.
- LÓPEZ, Graziela M.B.; GARCIA, Rosalba M.C. Políticas de educação inclusiva no Brasil: uma análise da educação especial na educação infantil (2000-2010). **ANAIS 34ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação: Educação e Justiça Social**. Natal/RN. 2011.
- SILVA, Rute. Educação das crianças no contexto da reforma educacional brasileira dos anos 90: uma perspectiva para além do capital. In: **V EBEM 2011**. Florianópolis. Marxismo, educação e emancipação humana. Florianópolis : NUP, 2011.
- SILVA, Rute. Educación pre-escolar y educación primaria, respetar el tiempo de la infancia es preciso. In: **Congreso Internacional de Pedagogia 2011**, Havana Cuba. Congreso Internacional PEDAGOGIA 2011, 2011.
- FLÓR, Dalânea C. Formação Continuada De Professores: Qual O Lugar Da Criança?. In: **33ª Reunião da Associação Nacional de Pós-graduação e Educação ANPED**. 2010. Caxambu MG. Educação no Brasil: o balanço de uma década. 2010.
- FORTKAMP, Eloisa H. T. ; FULGRAFF, Jodete B. G. ; WGGERS, Verena. Educação infantil: Principais Aportes Teóricos e Metodológicos que Subsidiaram a Prática. In: **V Colóquio Luso Brasileiro sobre Questões Curriculares/IX Colóquio sobre Questões Curriculares - ano 2010**, 2010, Porto/Portugal.
- FÜLLGRAF, Jodete B. G. Educação Infantil e Currículo: O contexto multifacetado da gestão de propostas curriculares. In: **V Colóquio Luso Brasileiro sobre questões curriculares / IX Colóquio sobre questões Curriculares**, 2010, Cidade do Porto. Actas do V Colóquio Luso Brasileiro sobre questões curriculares / IX Colóquio sobre questões Curriculares, 2010. p. 1505-1509.
- RAUPP, Mariene D. Um Estudo Comparado sobre a Formação das Professoras de Crianças de Zero a Seis anos em Portugal e no Brasil. In: **V Colóquio Luso-Brasileiro Sobre Questões Curriculares/ IX Colóquio sobre Questões Curriculares.**, 2010, Porto. Anais do V Colóquio Luso-Brasileiro Sobre Questões Curriculares/ IX Colóquio sobre Questões Curriculares., 2010.
- SILVA, Rute. Desafios do Ensino Fundamental de nove anos..., há quantas anda a formação de professores diante das crianças que chegam mais cedo nas escolas?. In: **II Seminário de pesquisa do NUPEPE: Cultura, formação docente e cotidiano escolar**, 2010, Uberlândia MG. Seminário de pesquisa do NUPEPE: Cultura, formação docente e cotidiano escolar, 2010.
- SILVA, Rute. A articulação entre educação infantil e ensino fundamental...uma parceria possível?. In: **Educasul - Lugares e Desafios da Docência na Educação Básica**. 2010. Florianópolis. Educasul - Lugares e Desafios da Docência na Educação Básica. 2010.
- SILVA, Rute. Os efeitos na educação infantil do ensino fundamental de nove anos: um estudo em municípios catarinenses. In: **33ª Reunião Anual da ANPED**. 2010, Caxambu MG. 33ª Reunião Anual da ANPED, 2010

DEMAIS PUBLICAÇÕES (exceto resumo publicado em evento)

- FÜLLGRAF, Jodete. Lei da Palmada. Entrevista - Lei da Palmada, Santa Catarina, p. 5 - 5, 01 ago. 2010.
- FÜLLGRAF, Jodete. Inocência e perversidade no PI 6755. Diário Catarinense, Florianópolis, p. 8 - 8, 10 maio 2010.
- WGGERS, Verena. Estratégias pertinentes à ação pedagógica. **Diretrizes educacionais pedagógicas para educação Infantil**, Florianópolis, p. 22 - 31, 30 mar. 2010. CD.

RELATORIOS DE PESQUISA

- FÜLLGRAF, Jodete Bayer Gomes; LA BANCA, Juliane M. R.; CASTRO, Sonia Maria Jordão De.; NEIVERTH, Thaisa. **A Gestão da Educação Infantil em Municípios Catarinenses**. GEPEI/NDI/CED/UFSC. 2012.
- WGGERS, Verena ; MOMM, Carolina Machado.; PICOLLI, Josiana BRAGAGNOLO, Regina I.; NEIVERTH, Thaisa. **Pressupostos teórico-metodológicos norteadores do trabalho pedagógico com crianças pequenas (0 a 3 anos) no NDI**. NDI/CED/UFSC. 2012.

EXTENSÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Normativa Interna nº 01/NDI//2013

Dispõe sobre as Normas Internas que regulamentam as ações de extensão no Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI)

O DETALHE TAMBÉM FAZ PARTE DA QUALIDADE DO TRABALHO



Prateleiras externas de madeira para os vasos



Os vasos com plantas na área externa





Canteiros de flores na chegada dos profissionais



Rodinhas de silicone nos armários



Papeleira acessível para uso pedagógico



Porta sombrinhas e guarda chuvas

ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS

2011:

Pedagogia da UFSC : **21**
Pedagogia da UDESC: **17**
Artes Visuais da UDESC: **13**
Artes Cênicas da UDESC: **4**
Total: **45**

2012:

Pedagogia da UFSC: **12**
Educação Física da UFSC: **8**
Psicologia da UFSC: **4**
Pedagogia da UDESC: **10**
Artes Visuais da UDESC: **13**
Artes Cênicas da UDESC: **8**
Total: **55**

2013:

Pedagogia da UFSC: **10**
Educação Física da UFSC: **9**
Artes Visuais da UDESC: **11**
Artes Cênicas da UDESC: **8**
Música da UDESC: **1**
Total: **39**

I semestre de 2014:

Educação Física da UFSC: **4**
Psicologia da UFSC: **1**
Artes Cênicas da UDESC : **6**
Artes Cênicas da UDESC: 6 acadêmicos PIBID-
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a
Docência- PIBID-Capes
Total: **17**

ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS

2011: 43 estagiários (Cursos de Pedagogia, Psicologia, Fonoaudiologia, Educação Física, Geografia, Serviço Social, Nutrição, Ciências Sociais, História, Letras/Espanhol e Português, Jornalismo)

2012: 40 estagiários (Cursos de Pedagogia, Psicologia, Fonoaudiologia, Educação Física, Geografia, Nutrição, Ciências Sociais, História, Letras/Espanhol e Português, Jornalismo, Matemática, Artes Cênicas, Design)

2013: 41 estagiários (Cursos de Pedagogia, Psicologia, Fonoaudiologia, Educação Física, Geografia, Nutrição, Ciências Sociais, História, Letras/Português, Jornalismo, Artes Cênicas, Design)

I semestre de 2014: 45 estagiários (Cursos de Pedagogia, Psicologia, Educação Física, Geografia, Nutrição, Ciências Sociais, História, Letras/Português, Jornalismo, Enfermagem, Artes Cênicas, Design)

RECURSOS FINANCEIROS PERMANENTES

Tabela: Matriz de Alocação de Recursos NDI - 2014

Origem dos Recursos	Especificidade	Valores Mensais R\$ 2014	Valores Totais R\$ 2014
Condicap/MEC	Recursos da Matriz do Conselho Nacional dos Dirigentes das Escolas de Educação Básica das IFEs	7.804,62	93.655,44*
Orçamento UFSC	Rubrica para Material de Consumo	845,65	10.147,80
Orçamento UFSC	Rubrica para Serviços de Terceiros	1.146,72	13.760,64
Orçamento UFSC	Rubrica para Imprensa	221,375	2.656,50
Orçamento UFSC	Rubrica para Equipamentos e Material Permanente	—	90.000,00
FNDE	Alimentação das crianças do NDI	—	31.900,00**
UFSC	Complementação da merenda das crianças do NDI	—	40.000,00**
TOTAL			282.120,38

* Os valores da fonte Condicap/MEC são disponibilizados mensalmente na rubrica O.S.T. Pessoa Jurídica.

**Os valores das fontes FNDE e UFSC são disponibilizados na rubrica Material Distribuição Gratuita.

Obs: Em 2014 o NDI utilizou recurso próprio (da origem Matriz CONDICA/MEC) para a alimentação escolar no valor de R\$7.672,50. Para não contabilizar duas vezes este valor não consta separado, mas no total do recurso do CONDICA/MEC.

AValiação Institucional: dificuldades e os novos desafios

ALGUMAS DIFICULDADES

Contexto das Greves de 2012 (professores e técnicos administrativos em educação) e de 2014 (técnicos administrativos em educação)

Falta de contratação de professores gerando o fechamento de grupos/turmas com redução do nº de crianças atendidas

Necessidade do comprometimento institucional de parte dos profissionais

Necessidade de maior participação das famílias nas reuniões e/ou palestras institucionais

Inexistência do cargo de vice diretor

ALGUNS DESAFIOS

Resolução para a Educação Básica na UFSC (revisão da Resolução n.35/CEPE/1994)

Redução da hora/aula docente: de 24 h/a para 16 h/a

Finalização do concurso público para professores

Finalização do Volume II da Proposta Curricular do NDI

Reforma do Bloco III

Rebaixamento das janelas das salas de aula do Bloco I

Reforma do Quiosque para adequação ao Projeto S"Obras de Arte"

Ampliação da acessibilidade da estrutura física do NDI

Projeto de mobiliário para as salas de aula e sua execução

Revitalização das cadeiras do auditório

Contratação de um bibliotecário para a oficialização da Biblioteca do NDI como setorial

Ampliação do acervo de literatura infantil da Biblioteca do NDI

Implementação da Sala de Professores

Bicicletário para as famílias

Reserva de vagas rotativas no estacionamento das famílias

Maior valorização da música no cotidiano educativo junto as crianças

Implantação do Conselho Escolar

PROFISSIONAIS DO NDI NO PERÍODO DE JULHO/2010 A JULHO/2014

Professoras Efetivas

Carolina Shimomura Spinelli
Caroline Machado Momm
Débora Cristina de Sampaio Peixe
Eloisa Helena Teixeira Fortkamp
Elizabeth Pereira Alexandre Russi
Giandrea Reuss Strenzel
Giseli Day
Graziela Maria Beretta Lopez
Jodete Bayer Gomes Fülgraff
Josiana Piccolli
Juliane Mendes Rosa La Banca
Ligia Mara Santos
Margareth Feiten Cisne
Marilene Dandolini Raupp
Pricilla Cristine Trierweiller
Regina Ingrid Bragagnolo
Rose Elaine De Liz Waltrick
Sonia Maria Jordão Castro
Soraya Franzoni Conde
Thaisa Neiverth
Verena Wiggers

Professoras Aposentadas

Eloisa Raquel de Oliveira
Jane Cunha Pacheco
Márcia Regina Goulart da Silva Stemmer
Regiani Parisi Freitas
Sandra Maria Bayestorff
Sonia Mary Valente Bayestorff

Técnicos Administrativos em Educação

Camilla de Amorim Ferreira
Caroline Franz Broering de Menezes
Claudia Maria Pereira
Cristina Mellos de Souza
Cecília Hobold
Dalânea Cristina Flor
Elfy Margrit Göering Weiss
Elisandra Fortkamp
Gilberto Lopes Lerina
Giovana Binotto
Isabel Cristina da Rosa
Joyce Regina Borges
Larissa de Machado Espíndola
Mario Cesar Machado
Maristela Castro de Mellos
Marivone Vargas

Oswaldo Hildebrando dos Santos
Rosana de Souza
Rubesmar José Ventura
Sandra Regina Costa
Tania Regina da Silva
Valdete Oliveira Martins
Vania Maria Goulart
Vania Maria Broering
Virginia da Silva Messina

Técnicos Administrativos em Educação aposentados

Selene P. de Freitas
Suelita Costa Moraes
Maura De Souto Podestá

Outros Técnicos Administrativos em Educação

Rosane Simões Menezes
Rute da Silva

Elaboração do Relatório de Gestão 2010-2014

Diretora do Núcleo de Desenvolvimento Infantil

Professora Marilene Dandolini Raupp

Endereço Eletrônico:

direcao.ndi@contato.ufsc.br

Página Eletrônica:

<http://ndi.ufsc.br>

Campus Universitário João David Ferreira Lima - Trindade

Florianópolis - Santa Catarina - Brasil

CEP: 88040-900